

DESENVOLVIMENTO DE BIOCOSMÉTICOS A BASE DE *Euterpe oleracea* E *Matricaria* sp.

Giovana Fagundes Mendes (PIBITI/CNPq/UEM, ra115521@uem.br), Maria Eduarda Menegon Traguetta, Daniela Cristina de Medeiros Araújo (Co-orientadora), João Carlos Palazzo de Mello (Orientador mello@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Farmácia

Ciência da Saúde, Farmácia, Farmacognosia

Palavras-Chave: *Biocsméticos*, *açai*, *camomila*, *Euterpe oleracea*, *Matricaria* sp.

Introdução

Conforme os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), deliberados pela Organização das Nações Unidas (ONU) no Acordo de Paris, uma das metas definidas foi “assegurar padrões de produção e consumo sustentável” (Asensi; Kaulins, 2019). A indústria cosmética, fiel a esse conceito, precisou se adaptar e com isso as matérias-primas produtos da biodiversidade começaram a ter maior destaque no mercado, surgindo então os biocsméticos, definidos como produtos cosméticos naturais (Tozzo; Bertocello; Bender, 2012). Extratos vegetais de *Euterpe oleracea* Mart. e *Matricaria* L. sp. foram incorporados em formulações de sabonete líquido, loção cremosa e loção esfoliante, podendo proporcionar suas propriedades antioxidantes, antimicrobianas, anti-inflamatórias e calmantes.

Problema

Diante dos objetivos sustentáveis de produção cosmética e a busca por matérias-primas naturais, os biocsméticos associados a extratos vegetais são de grande relevância, uma vez que unem esses objetivos e valorizam a flora brasileira.

Solução e Benefícios

Inicialmente foi realizado controle de qualidade da droga vegetal, a partir da determinação de matéria estranha, conforme os padrões estabelecidos na monografia farmacopeica da *Matricaria* sp. O extrato foi inicialmente preparado pelo processo de maceração a 10% (m/v) da droga vegetal com etanol 50%, com 12 h de repouso. Em seguida, o extrato obtido pela maceração foi levado a turbólise (Ultra-Turrax IKA T25) 8064 xg, durante 25 min, com intervalos de 5 min. Para o extrato do *açai* (*E. oleracea*), descongelaram-se 2,5 kg de polpa, e adicionou-se etanol 70%, protegido da luz, por maceração (45 min). As formulações foram feitas a partir de base pré-definida, seguida da incorporação dos extratos em concentração 0,5 e 1%. Foram realizados os testes de pH, viscosidade, densidade, e características organolépticas analisando-se as formulações de 0,5, 1% e branco.



Figura 1. Formulações preparadas. (A) sabonete líquido, (B) loção cremosa e (C) loção esfoliante.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

O uso de cosméticos e a procura por produtos com ingredientes naturais estão cada dia mais em alta, reflexo de uma geração que procura cada vez mais cuidados estéticos e valoriza a sustentabilidade no mercado. O uso de extratos vegetais em formulações cosméticas gera benefícios estéticos, terapêuticos e sustentáveis.

Considerações Finais

A tecnologia cosmética associada aos extratos de *E. oleracea* e *Matricaria* sp. são uma boa alternativa de produção sustentável. As formulações desenvolvidas apresentaram boa estabilidade, sensorial agradável e características físicas adequadas. Porém, destaca-se a necessidade de realizar teste de estabilidade das formulações a longo prazo.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

O nível do produto e processo está classificado como TRL/MRL 1, pois ainda é uma ideia inicial que será desenvolvida e aprimorada através de revisões bibliográficas e testes laboratoriais

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro, ao meu orientador e coorientadora, à toda equipe do laboratório PALAFITO que me auxiliaram e, também, à minha família. A todos que incentivaram e me proporcionaram a possibilidade de crescimento acadêmico e profissional a partir desse projeto. À Uningá no auxílio à preparação dos produtos testados.

Contato Institucional

PALAFITO - Laboratório de Biologia Farmacêutica.
Universidade Estadual de Maringá; Departamento de Farmácia; Fone: (44) 3011-5263